



A Copa na escola

Ações pedagógicas variadas, criativas, contextualizadas e críticas mobilizam alunos e professores, que aproveitam este Mundial na Rússia para desenvolver conhecimentos, tornando conteúdos escolares ainda mais interessantes

MARIA JOSÉ VASCONCELOS

O Brasil estreia neste domingo na Copa da Rússia 2018. A abertura deste mundial de futebol foi na quinta-feira, em Moscou. Mas, em muitas escolas, os jogos já fazem parte das aulas e são apenas um ótimo pretexto para aguçar a curiosidade, ampliar conhecimentos e percorrer culturas.

FARROUPILHA

A diretora pedagógica Marícia Ferri, do Colégio Farrroupilha, em Porto Alegre, acredita no trabalho crítico, que pode ser desenvolvido em diversas áreas do conhecimento. "Não significa um currículo para a Copa, mas aliar um trabalho pedagógico e explorar a riqueza que também aparece. Aproveitar o momento e dar significado", explica a pedagoga. Ao destacar a visão multidisciplinar do currículo, lembra que todos os níveis de ensino e disciplinas têm condições de se envolver com o tema, provocando estudos desafiantes. "O fato de torcer para o país não significa limitar nosso entendimento sobre dificuldades e contexto. A escola não deve ficar à margem dos acontecimentos da sociedade. Deve estar aberta ao que acontece no mundo e trazer o mundo para ser discutido em sala de aula. Assim se constrói conhecimento". No Farrroupilha, revela que os estudantes do Ensino Médio é que propuseram uma dinâmica de trabalho: organizaram uma Copa entre as turmas, com abertura oficial, premiação e torcidas; e vão estar juntos, compartilhando e confraternizando durante a transmissão de jogos, em um telão, na escola.

Nas aulas de Artes Visuais, alunos do 4º ano do Ensino Fundamental (EF) pesquisam e criam mascotes. No 5º ano/EF, analisam a programação visual e comercial de várias Copas, para depois criar composições, utilizando a silhueta de jogadores de futebol. Coletivamente, cada turma está produzindo um jogador em tamanho real. Alunos do 1º ao 5º ano/EF participam de aula de Educação Física diferente; e, no auditório, assistem apresentação sobre a história da Copa, descobrem curiosidades e observam a réplica da taça, sendo convidados a usarem camisetas das diversas seleções. E as turmas do 2º ano/EF vão trabalhar com a estimativa dos resultados dos jogos do Brasil.

DOM BOSCO

Entre os projetos que estão sendo desenvolvidos com a temática da Copa do Mundo no Colégio Dom Bosco, em Porto Alegre, o país sede, a Rússia, está sendo explorado de diversas maneiras, como idioma, principais cidades, comida típica e curiosidades (como a matrioska, brinquedo artesanal e tradicional da Rússia, também conhecido como "boneca russa"). Os demais países participantes do Mundial, no entanto, não ficam de fora. Em grupos, são trabalhados aspectos culturais, históricos e geográficos das seleções, por meio de pesquisas, apresentações e produções lúdicas e educativas variadas. Nos corredores do colégio foi montado um grande varal, com camisetas, de papel, confeccionadas pelos alunos, representando a seleção pesquisada e, no verso da camiseta, tem o nome do aluno autor, como se ele fosse o jogador. Na Sala Multimídia, os alunos vão "viajar" para a Rússia e pelos países do Copa, através de um programa do Google. Também terá lanche com comidas típicas dos países participantes; e uma mini copa de futebol entre as turmas, nas aulas de Educação Física. Além disso, as crianças estão também compondo e ensaiando uma música sobre a Copa, na aula de Música.

CAMINHO DO SABER

Em Caxias do Sul, a Rede Caminho do Saber mobiliza a comunidade escolar em ações motivadoras. O esporte é trabalhado para além das modalidades, com objetivos como desenvolver habilidades, disciplina e trabalho em equipe. Alunos do Jardim III estudam cores de bandeiras, formas geométricas, cultura, canções da Copa e usam adornos, com as cores do Brasil. Jogos cooperativos, confecção de mascotes e decoração das salas integram os trabalhos. Turmas do Pré I farão mesas de botões, com tampas de garrafa pet, tratando de questões ecológicas. Nas séries iniciais/EF, formas, tamanhos e ordem crescente e decrescente (usando as matrioskas) estarão em foco. O 3º ano/EF vai confeccionar um livro da Copa; e o 4º, fará um campeonato e mural de notícias sobre a Copa, que terá os textos aproveitados em aula, em diversas disciplinas.

1. No Dom Bosco, murais, camisetas e matrioskas integram projetos
2. Nas turmas do Farrroupilha, curiosidades, réplica da taça e torcidas animam o trabalho escolar

CALENDÁRIO DAS AULAS

O Mundial de futebol na Rússia impõe novo ritmo às escolas brasileiras, e o calendário das aulas varia, de acordo com a rede de Ensino e com a unidade escolar. O Ministério do Planejamento editou portaria nacional que flexibiliza os horários dos servidores públicos federais em dias de jogos. Diz que, nos dias de jogos do Brasil, pela manhã, o expediente começará a partir das 14h; e nos jogos à tarde, começará de manhã e se encerrará às 13h. As horas não trabalhadas deverão ser compensadas até 31 de outubro. E determina, ainda, a preservação integral do funcionamento de serviços considerados essenciais. A Secretaria da Educação do RS informou as escolas públicas estaduais que, no dia 22/6, não haverá aula para os alunos da manhã; e no dia 27/6, não terão aula no turno da tarde. A carga horária deve ser recuperada posteriormente, conforme definição da escola. A determinação da Secretaria de Porto Alegre (Smed) para a rede municipal e comunitária de Ensino é de que as atividades previstas sejam mantidas normalmente. Assim, as escolas, dentro de sua programação de trabalho pedagógico, podem realizar atividades e desenvolver estudos relacionadas à Copa, durante os dias de jogos. Na rede privada gaúcha, o Sinepe orienta que, nos dias de jogos do Brasil na Copa, os cursos com dias letivos, as instituições têm liberdade para se organizar. Podem continuar com aulas normais, liberar os alunos para assistirem aos jogos na escola ou para irem para casa. Mas a decisão da escola deve levar em conta o cumprimento dos respectivos dias letivos e das horas anuais legais.

SANTA INÊS

Um telão para a comunidade escolar acompanhar os jogos do Brasil na Copa é uma das propostas do Colégio Santa Inês, na Capital. A rotina de aulas será mantida, mas haverá muitas atividades alusivas ao esporte e pausa durante os jogos do Brasil. "Vamos funcionar normalmente, porém, também teremos um espaço adequado para reunir a torcida pela Seleção brasileira", afirma a diretora Ir. Celassi Dalpiaz. A partir das oitavas de final, além do telão, as famílias poderão buscar os filhos na hora do jogo, para assistir em casa. Entre as ações, o Santa Inês realiza projetos que integram curiosidades e informações factuais com matérias do planejamento pedagógico, buscando estimular o aprendizado. Tem contação de histórias relacionadas ao futebol e à trajetória das Copas, estudos sobre cultura e curiosidades dos países, como as matrioskas russas. "Os diversos projetos desenvolvidos em sala de aula têm como objetivo maior estabelecer relações e construir significados, para que nossos estudantes consigam desenvolver habilidades que lhes possibilitem perceber o mundo de forma integrada", destaca a coordenadora pedagógica geral, Maria Waleska Cruz.

IMA

No Instituto Maria Auxiliadora (IMA), na Capital, a gincana escolar anual (Gima), neste ano, tem a Copa como tema. Assim, foram feitas camisetas que remetem às equipes deste Mundial e ocorrem provas esportivas e educativas variadas. O Turma Integral realiza o projeto "A copa do mundo além do futebol", que aborda

as diferentes etnias dos países participantes e questões culturais, como obras de arte, danças, brincadeiras, música e artesanato. Existem muitas atividades relacionadas a aspectos históricos e geográficos e ainda exploração desses conteúdos aliados a conhecimentos que valorizam etnias, formação de cidadãos e valores baseados em respeito e solidariedade.

ROSÁRIO

No Colégio Marista Rosário, em Porto Alegre, a Copa do Mundo é também percebida como instigante oportunidade de aprendizado. Uma das iniciativas é a transformação de álbuns de figurinhas em recursos pedagógicos. Entre as tur-

mas de 1º ano/EF, foi planejado um projeto interdisciplinar, que se encerrará com uma gincana cooperativa, dia 19/7. Abrange as quatro áreas de conhecimento: Línguas, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Matemática, que são exploradas em aulas, como de Música e Língua Inglesa. Ainda prevê criação de álbuns similares aos da competição de 2018, onde cada aluno vira um atleta. E, com isso, trabalha alfabetização e exercita competências, como negociação e trabalho em equipe. Em Educação Física, divididas em equipes, turmas disputam jogos. A professora Rubiane Oliva diz que "o desafio é trabalhar o espírito esportivo e tornar o evento internacional significativo, também no contexto escolar e infantil".



Atividades no Rosário mobilizam turmas de diversas idades, com trabalhos como pesquisas, álbuns e gincanas, que serão realizados até julho

PÓS UPF

GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO | MBA

MÚLTIPLOS CAMINHOS. NOVAS CONQUISTAS.

➤ **INSCRIÇÕES ABERTAS**

Mais informações: www.upf.br/especializacao

CURSOS OFERECIDOS

- Arteterapia | Especialização
- Comércio Exterior e Agenciamento | Especialização
- Comunicação e Métodos de Resolução de Conflitos - Mediação, Negociação e Arbitragem | Especialização
- Controladoria e Gestão Tributária | Especialização - Campus Casca
- Design Gráfico | Especialização
- Direito Civil e Direito Processual Civil | Especialização - Campus Soledade
- Direito Previdenciário e Prática Previdenciária | Especialização
- Direito Processual Civil na Prática | Especialização
- Engenharia de Produção | Especialização
- Inovação e Gestão de Conteúdo para a Economia Criativa | Especialização
- Psicologia Clínica - Enfoque Psicanalítico | Especialização
- Psicoterapias Cognitivas Comportamentais | Especialização
- MBA em Gestão Logística e Operações Globais
- MBA Executivo em Agroinovações

• Egresso UPF cadastrado no Programa Elias tem desconto.

Acesse www.upf.br/elas